

RESUMO: O mês de junho de 2026 foi caracterizado pelo estabelecimento da estação seca sobre o Maranhão, com redução significativa da frequência e da distribuição espacial das chuvas. As precipitações diárias concentraram-se quase exclusivamente no litoral e no extremo norte do estado, destacando-se os eventos dos dias 10, 11, 18, 19, 28 e 29, enquanto grande parte do centro, sul e sudoeste permaneceu com pouca ou nenhuma ocorrência de chuva ao longo do mês. Os totais mensais apresentaram um acentuado gradiente pluviométrico entre o norte e o sul, com acumulados entre 150 e 300 mm no norte maranhense, diminuindo para valores inferiores a 25 mm em grande parte do centro-sul e inferiores a 2 mm no extremo sul. A análise das anomalias evidenciou o predomínio de desvios negativos de baixa magnitude em praticamente todo o estado, intercalados por pequenos núcleos de anomalias positivas no centro-norte. A classificação categórica mostrou predominância das condições "Abaixo do normal" e "Muito abaixo do normal", especialmente no centro, sul e sudoeste do Maranhão, enquanto áreas "Em torno do normal" e pequenos núcleos "Acima do normal" restringiram-se ao norte e centro-norte do estado. Esses resultados confirmam a consolidação da estação seca e a retração da influência dos sistemas atmosféricos responsáveis pelas chuvas sobre grande parte do território maranhense durante junho de 2026.

Chuvas diárias (mm) observadas em junho de 2026

A figura das chuvas diárias apresenta a evolução espacial da precipitação observada no estado do Maranhão ao longo de junho de 2026, evidenciando a consolidação da estação seca sobre grande parte do território maranhense. Os mapas mostram que a ocorrência de chuva ficou praticamente restrita à faixa norte e nordeste do estado, com extensos períodos sem precipitação no centro, sul e sudoeste. A atividade convectiva apresentou baixa frequência e distribuição espacial bastante limitada, concentrando-se principalmente no litoral e na Baixada Maranhense, característica típica desse período do ano.

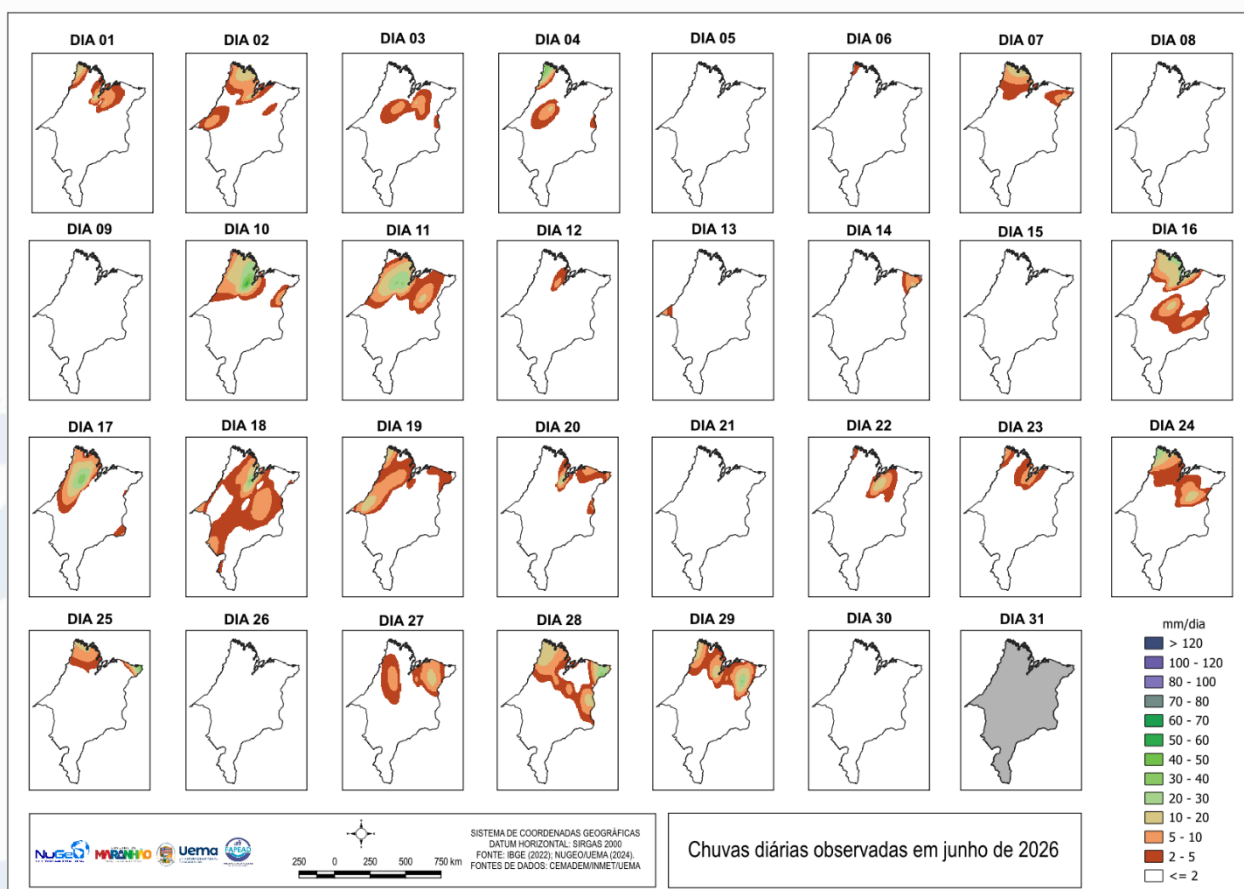
- Dia 01: Chuvas fracas a moderadas concentradas no litoral norte e Baixada Maranhense.
- Dia 02: Precipitação localizada no norte e noroeste, com reduzida abrangência espacial.
- Dia 03: Chuvas restritas ao norte do estado, em núcleos isolados.
- Dia 04: Formação de núcleo convectivo localizado no centro-norte.
- Dia 05: Ausência de precipitação significativa sobre o estado.
- Dia 06: Chuvas fracas restritas ao extremo noroeste.
- Dia 07: Precipitação localizada na faixa litorânea norte e nordeste.

- Dia 08: Ausência de chuva significativa na maior parte do estado.
- Dia 09: Não foram observados acumulados relevantes de precipitação.
- Dia 10: Evento moderado no norte do estado.
- Dia 11: Chuvas organizadas no norte e nordeste, com acumulados moderados.
- Dia 12: Precipitação isolada no norte.
- Dia 13: Registro pontual de chuva no extremo oeste.
- Dia 14: Chuvas fracas restritas ao litoral oriental.
- Dia 15: Ausência de precipitação significativa.
- Dia 16: Retorno da atividade convectiva no norte e nordeste, com núcleos moderados.
- Dia 17: Evento localizado no norte, com acumulados moderados.
- Dia 18: Um dos episódios mais abrangentes do mês, concentrado no norte e nordeste.
- Dia 19: Chuvas moderadas na faixa norte, mantendo baixa abrangência espacial.
- Dia 20: Precipitação localizada no litoral norte e nordeste.
- Dia 21: Ausência de precipitação significativa sobre o estado.
- Dia 22: Chuvas isoladas no norte-central.
- Dia 23: Precipitação restrita ao litoral norte.
- Dia 24: Evento localizado no norte, com acumulados moderados.
- Dia 25: Chuvas fracas concentradas na faixa litorânea.
- Dia 26: Não foram registrados acumulados significativos.

- Dia 27: Retorno de núcleos isolados de precipitação no norte e nordeste.
- Dia 28: Chuvas moderadas distribuídas entre o litoral e o nordeste maranhense.
- Dia 29: Evento localizado no norte, com os maiores acumulados do final do mês.
- Dia 30: Ausência de precipitação significativa em praticamente todo o estado.

De forma geral, junho de 2026 foi caracterizado pela forte redução da atividade pluviométrica sobre o

Maranhão, com as chuvas ocorrendo quase exclusivamente no litoral e no extremo norte do estado. Os eventos mais relevantes concentraram-se nos dias 10, 11, 18, 19, 28 e 29, enquanto grande parte do mês foi marcada por precipitações esparsas ou ausência de chuva, evidenciando o estabelecimento da estação seca sobre o interior maranhense.

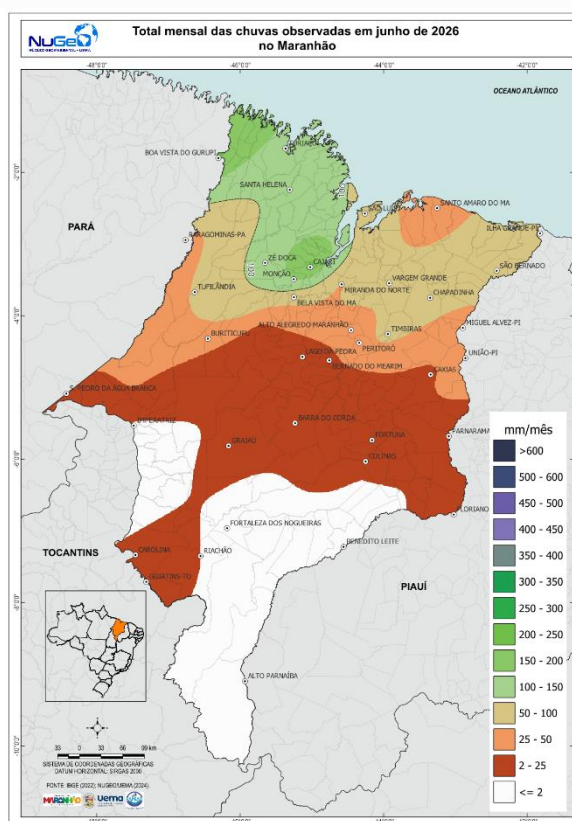


Total mensal das precipitações observadas (mm) em junho de 2026

A figura do total mensal de precipitação observada no estado do Maranhão em junho de 2026 evidencia a consolidação da estação seca sobre grande parte do território maranhense, com as chuvas concentradas predominantemente no extremo norte e redução acentuada dos acumulados em direção ao centro, sul e sudoeste do estado. Esse padrão é compatível com a migração sazonal da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para latitudes mais ao norte, limitando a ocorrência de precipitações às regiões mais próximas do litoral. Os maiores acumulados concentram-se no norte maranhense, especialmente na faixa compreendida entre Turiaçu, Santa Helena, Monção e Cajari, onde os totais mensais variam predominantemente entre 150 e 250 mm, com núcleos localizados entre 250 e 300 mm. Essa região permaneceu sob maior influência dos sistemas convectivos associados à circulação atmosférica sobre o litoral norte, mantendo precipitações relativamente frequentes durante o mês.

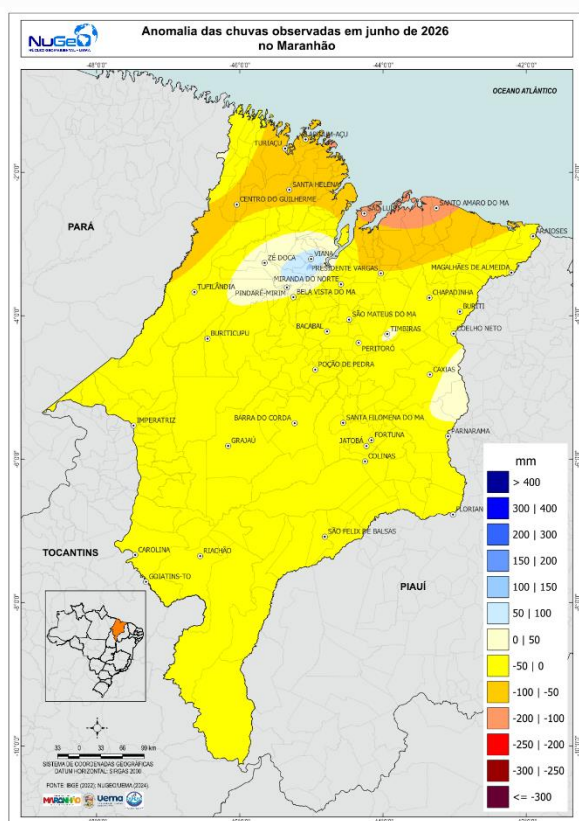
Na porção centro-norte, abrangendo municípios como Zé Doca, Miranda do Norte, Vargem Grande e Chapadinha, observa-se uma redução dos acumulados para valores entre 50 e 100 mm, configurando uma faixa de transição entre o setor mais úmido do norte e o interior do estado. Em parte do leste maranhense, os totais situam-se entre 25 e 50 mm, refletindo a diminuição da atividade convectiva nessa região. O centro, sul e sudoeste do Maranhão apresentaram os menores volumes de precipitação do mês. Em uma extensa área que abrange municípios como Barra do Corda, Grajaú, Colinas, Fortuna, Carolina e Riachão, os acumulados ficaram predominantemente entre 2 e 25 mm, enquanto áreas do extremo sul registraram valores inferiores a 2 mm, caracterizando condições típicas da estação seca.

De forma geral, junho de 2026 apresentou um gradiente pluviométrico bastante pronunciado no sentido norte-sul, com a atividade chuvosa praticamente restrita ao extremo norte do estado e precipitações muito reduzidas sobre o interior maranhense. Esse padrão confirma o estabelecimento da estação seca em grande parte do Maranhão, mantendo condições mais úmidas apenas nas áreas sob influência direta da circulação atmosférica costeira e dos remanescentes da atuação da ZCIT.



Anomalia de precipitação (mm) observada em junho de 2026

A figura da distribuição espacial da anomalia de precipitação observada no estado do Maranhão em junho de 2026, expressa em milímetros em relação à climatologia de referência, evidencia um predomínio de anomalias negativas de baixa magnitude em praticamente todo o estado, indicando que os acumulados observados permaneceram, em geral, ligeiramente inferiores aos valores climatológicos esperados para o período. Em contrapartida, os excedentes pluviométricos restringiram-se a pequenas áreas isoladas no centro-norte e leste maranhense. No norte do estado predominam anomalias entre -50 e -100 mm, abrangendo regiões como Turiaçu, Santa Helena e Centro do Guilherme, com alguns núcleos de déficit moderado entre -200 e -50 mm próximos ao litoral e ao nordeste maranhense, incluindo áreas de São Luís e Santo Amaro do Maranhão.



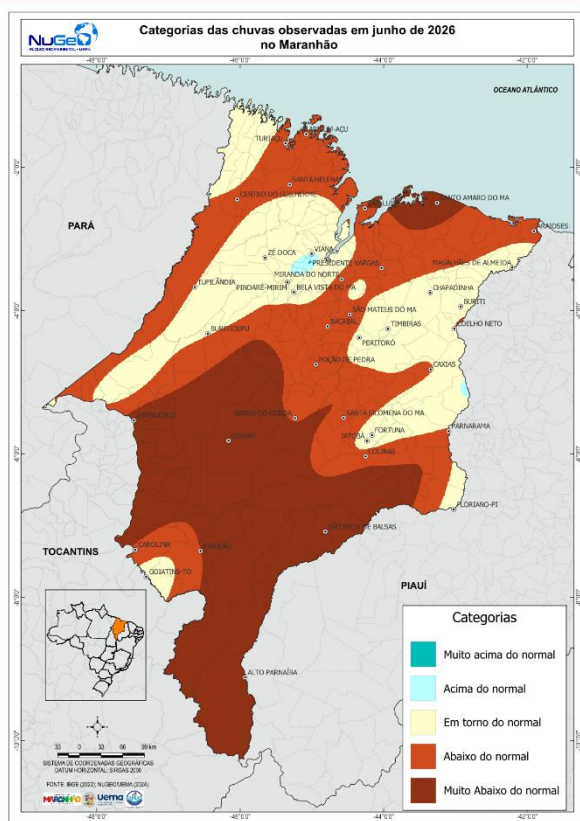
As anomalias positivas concentram-se em uma pequena área do centro-norte, nas proximidades de Viana, Presidente Vargas e Miranda do Norte, onde os desvios variam entre 50 e 100 mm, além de pequenos núcleos isolados nas proximidades de Timbiras e Caxias. Essas áreas representam os principais setores em que os acumulados superaram a média climatológica durante o

mês, porém com reduzida abrangência espacial. No restante do Maranhão predominam anomalias entre -50 e 0 mm, indicando precipitações próximas da normalidade, porém levemente inferiores ao esperado para o período. Esse comportamento é observado desde o oeste até o sul e sudeste do estado, sem ocorrência de déficits expressivos ou excedentes significativos em larga escala.

Categorias de precipitação observados em junho de 2026

A figura da classificação categórica das chuvas observadas no estado do Maranhão em junho de 2026, em relação à climatologia de referência, evidencia o predomínio das categorias “Abaixo do normal” e “Muito abaixo do normal” sobre grande parte do território maranhense, refletindo a consolidação da estação seca e a redução significativa da atividade pluviométrica durante o mês. A categoria “Muito abaixo do normal” concentra-se principalmente no centro, sul e sudoeste do estado, abrangendo extensas áreas dos municípios de Grajaú, Barra do Corda, Fortaleza dos Nogueiras, Riachão, Carolina, São Félix de Balsas e Alto Parnaíba.

A condição “Abaixo do normal” forma uma ampla faixa de transição que se estende pelo norte, oeste, centro e leste maranhense, incluindo regiões como Santa Helena, Centro do Guilherme, Bacabal, São Mateus do Maranhão, Santa Filomena do Maranhão, Colinas, Caxias e parte do litoral oriental. As áreas classificadas como “Em torno do normal” restringem-se a faixas descontínuas distribuídas entre o oeste e o centro-norte do estado, além de pequenos setores do leste maranhense, indicando locais onde os acumulados permaneceram próximos do comportamento climatológico esperado. Observam-se ainda pequenos núcleos classificados como “Acima do normal” nas proximidades de Viana e Presidente Vargas, bem como áreas pontuais no entorno de Caxias e Coelho Neto. Essas ocorrências possuem reduzida extensão espacial e não alteram o padrão predominante observado no estado.



Considerações finais

Maio de 2026 consolidou a transição para o período seco no Maranhão, evidenciada pela retração das chuvas para a faixa norte do estado e pela redução acentuada dos acumulados no centro, sul e sudoeste maranhense. A distribuição diária das precipitações mostrou que os eventos chuvosos se tornaram menos frequentes e mais concentrados no litoral e na Baixada Maranhense, enquanto extensas áreas do interior registraram poucos episódios de chuva ao longo do mês. Os acumulados mensais mantiveram-se elevados apenas no norte e nordeste, onde a atuação residual da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ainda favoreceu a ocorrência de precipitações significativas. Em contrapartida, grande parte do interior apresentou totais reduzidos, refletindo o enfraquecimento sazonal dos sistemas atmosféricos responsáveis pela precipitação sobre o estado.

A análise das anomalias e da classificação categórica reforça esse comportamento, evidenciando condições próximas da normalidade na faixa norte e déficits pluviométricos predominantes no centro-sul e sul maranhense, onde se destacam áreas classificadas como “Abaixo do normal” e “Muito abaixo do normal”. Esse padrão indica que a redução das chuvas foi mais intensa nessas regiões do que normalmente ocorre para o mês de maio. De forma integrada, maio de 2026 caracterizou-se pelo avanço consistente da estação seca sobre o interior do Maranhão, mantendo a atividade pluviométrica concentrada no litoral e no extremo norte do estado. Esse comportamento está em consonância com a climatologia regional e evidencia a influência da migração sazonal da ZCIT sobre a distribuição espacial das chuvas durante esse período.

Pesquisador Responsável:

Hallan Cerqueira / Meteorologista

CREA-MA nº 112193861-2

hdmeteorologia@gmail.com